

como nos é dado conhecer, são profundamente angustiosos.

Mas a dor, a dor soberana que ahi na Terra dobra toda o cerviz e subjuga todas as frentes, essa está igualmente aqui connosco, na aquisição de ensinamentos, exercendo a sua função de remodelar e de aperfeiçoar para a gloria suprema da vida.

* * *

Todavia, Senhor, vós que sois a grandeza e a misericordia suprema do Universo, estendei vossas mãos magnanimas para a Terra, mansão de sombras e de provações, onde irmãos nossos se entregam ao mais proveitoso dos aprendizadinhos. Dae-lhes fortalezas de animo e resignação para os embates com a adversidade dolorosa, alcançando os seus olhos para os vossos imperios resplandescentes, onde comprehendemos as luminosas affirmações da Vida Espiritual. Protegei-os a todos, Senhor, integrando as suas consciencias no caminho rectilíneo da salvação e os seus entendimentos na comprehensão profunda das vossas leis. Que a Terra conheça a nova era do amor e da fraternidade espiritual.

MARIA.

UMA PALAVRA AOS SOFFREDORES

PAGINAS RECEBIDAS EM 30-10-1936

Meu filho, desejaria, que eu dirigisse uma palavra aos soffredores, fechando a segunda edição do nosso volume, dedicado ás orphâzinhas.

Mas não posso dizer-lhes mais do que já lhes disse no conjuncto de minhas paginas desprentenciosas e humildes. Conteí a todos os que soffrem, com palavras simples, as minhas impressões de Alem Tumulo, tentando dirigir-me, em particular, a todos os soffredores, para os quaes o vento do infortunio é mais frio.

Muitos espiritos passaram, despreoccupadamente, os olhos pelas paginas em que procurei gravar as emoções de minh'alma, não obstante as difficuldades insuperaveis para me fazer comprehendida; outros lamentaram a ausencia de caracteristicos scientificos em meus communicados, anciosos de elementos de analyse, para a satisfação do rigorismo das criticas minuciosas. Estas

cartas, todavia, não foram graphadas para as theorias scientificas que florescem no seculo, á beira da estrada do espiritismo evangelico. Consagrando o meu respeito e a minha veneração aos estudos dos sabios terrenos, eu não saberia corresponder aos seus desejos de conhecimento superior, dentro da minha insignificancia individual. Escrevi-as, pensando nas mães soffredoras, cujo coração dilacerado não tem outra luz, no caminho escuro da Terra, que as esperanças e as supplicas postas no Céu; vejo-lhes, daqui, as amargas difficuldades e os acerbos desgostos e sinto-lhes, commovida, a tortura dos peitos afflictos, clamando pela misericordia infinita de Jesus. Graphi-as, ponderando as expectativas ansiosas dos homens desolados que as dores cercam e humilham, nos carreiros asperimos do Dever e das obrigações mais penosas.

Sim! . . . a phalange onde me encontro para executar as mais santas determinações espirituaes, sabe de muitas miserias occultas e de muitas lagrimas desconhecidas... Nem sempre os grandes infortunios se circumscrevem ás casas publicas do

soffrimento. Sob as sedas faustosas e sob o som de musicas festivas, buscamos cicatrizar muitas ulceras cancerosas e paralyser os soluços em muitos corações que se purificam na Terra.

Não desdenhamos as actividades preciosas dos espiritos insatisfeitos que alargam actualmente os horizontes scientificos do seculo, com o concurso do Alem Tumulo. Mas consideramos a expressão evangelica e moralisadora do espiritismo como seu objectivo primordial.

A Europa, desde os fins do seculo passado, não se encontra repleta de phenomenos supernormaes, servida pelas constituições mediamnimas mais poderosas? Grandes mestres não têm offerecido ao continente inteiro o fructo de seus exames e de suas pesquisas, no caminho largo das sciencias terrestres? Entretanto, ha muitos annos successivos, a confusão ali se estabeleceu nas almas, envenenando as fontes culturaes do Velho Mundo.

Nos terriveis enganos politicos da igreja catholica romana, a Europa inteira se prepara,

aguardando, inquieta, a guerra cruel dos extremismos.

Entre a sciencia humana e a sabedoria espiritual existiu sempre consideravel distancia. A primeira é filha do labor inquieto e transitorio dos homens. A segunda é filha das grandes e abençoadas revelações das almas. Na primeira, sobram as duvidas amargosas e as hypotheses falliveis. Na segunda, vibram as esperanças grandes e eternas do coração no illuminado ideal da vida superior.

Dentro das sciencias terrestres prevaleceram, em todos os tempos, as descrenças inquietantes e angustiosas; os trabalhos dissolventes de critica dos campos adversarios objectivam sempre a destruição de patrimonios sagrados do ser. Ainda agora, muitos jornalistas e estudiosos eminentes, falando ás vezes, de Crookes e Lombroso, procuram desmerecel-os, accusando-os, como possuidos de declínio de comprehensão, no trato com os phenomenos espiritas. E, nesse movimento de accusações, perde-se um tempo precioso, a par de muitas energias que poderiam se em-

pregar na construcção do edificio da felicidade humana.

Phenomenos? O homem nunca encontrará outro maior que o da vida de Jesus, localisada na Historia. Mensagens elucidativas? Poderia haver algum maior que a da palavra permanente do seu Evangelho?

E' para vós, ó espiritos soffredores da Terra, que o espiritismo trouxe uma alleluia de esperanças e glorificações. Heróis obscuros e ignorados do mundo. Alguem sabe dos vossos sacrificios, de vossas renuncias e dedicações que o planeta terreno não pode conhecer! Choraes vossas lagrimas remissoras de olhos postos no Ceu, onde se guardam todos os vossos prantos e onde são conhecidas todas as vossas preces e aspirações. Aprendei nas experiências penosas da Terra a soletrar o abecedario do amor, da piedade e da resignação; porque se viveis a dolorosa angustia das almas infortunadas e incomprehendidas, no mundo, ha no Ceu Quem vos estenda as suas mãos carinhosas e compassivas. Trabalhae, soffrei e confiae na misericordia divi-

na, pois não foram pronunciadas para os espiritos satisfeitos e felizes aquellas divinas palavras: —
 “Bemaventurados os afflictos da Terra, pois que a elles pertencem as alegrias do Ceu.”

MARIA.

INDICE

	PAGS.
Explicação necessaria	7
O primeiro dia na erraticidade	21
Reencontrando uma affeição do passado	33
Na vida da alma livre	45
Os desencarnados na guerra	59
Bellezas de Saturno	69
As almas soffredoras	81
Observações de uma alma	90
Nos dominios das recordações	102
A historia viva das cousas	113
Jesus é o caminho, a verdade e a vida	124
Um adeus	133
No plano dos desencarnados	139
Nas regiões da luz	147
Nas espheras visinhas da terra	155
O planeta Marte	165
No limiar dos grandes acontecimentos	175
Uma palavra aos soffredores	183

